

ORLANDO CHICRE MIGUEL BITAR nasceu em Belém (Pará, Brasil), em 13 de junho de 1919, filho de Chicre Miguel Bitar e de "dona Rosa" Chicre Bitar, ambos libaneses. Casado com a senhora Eynar de Bastos Meira. Ingressou na Faculdade Livre de Direito (hoje Universidade Federal do Estado do Pará), em 1938, diplomando-se bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, em 1942, com láurea. Enquanto acadêmico, foi professor de francês na Colégio Estadual "Paes de Carvalho" e de junho de 41 a junho de 42 - escriturário (por concurso) classe E, lotado na então única Junta de Conciliação e julgamento de Belém (Justiça do Trabalho), nomeado secretário por portaria de seu Presidente.

A partir de 1942, atuou como professor nos cursos secundários de Belém (Colégio Estadual "Paes de Carvalho", Colégio Moderno, Colégio Nossa Senhora do Carmo, Ginásio Progresso, Ginásio Gentil Bitencourt), lecionando francês, inglês e latim. Foi membro de comissões examinadoras de concurso, no Colégio Estadual "Paes de Carvalho", das disciplinas de latim e francês.

Em 1943, contratado para lecionar Direito Administrativo, na Faculdade de Direito, no impedimento do catedrático, Dr. Otávio Augusto de Bastos Meira; deixando a cadeira em março de 1944, nomeado catedrático interino de francês no Instituto de Educação do Pará. Em setembro de 1944, volta à Faculdade de Direito, contratado para a cadeira (vaga e nova) de Direito Constitucional, que conquistou em concurso, em junho de 1955, aprovado com louvor e láurea, média 9,95, com a tese "A Lei e a constituição - alguns aspectos do controle jurisdicional de constitucionalidade.

Ex-professor de Sociologia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Pará; idem de Instituições de Direito Público, na Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais, da qual foi Vice-Diretor.

Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, desde 1943, foi advogado militante. Vice-Presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Pará, no período de 28 de novembro de 50 a 22 de outubro de 53, data esta em que foi eleito membro do Conselho Seccional da Ordem, mantendo-se em tal cargo, nos biênios de 63 a 65, ininterruptamente e reeleito para o biênio 65-67 em dezembro de 1965.

De 1957 a 1961 foi juiz (jurista) do Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros, Secção do Pará.  
Foi Consultor jurídico da Fundação Educacional do Estado do Pará (FEP).  
Especialidades na Advocacia: ramos constitucional, administrativo e trabalhista.

Foi membro (Portaria n.º 344, de 28/2/67), da Comissão de Alto Nível instituída pelo Governo do Estado para elaborar o Ante-projeto da Nova Constituição do Pará, conforme exigência do art. 188 de Constituição Federal de 24/1/67, tendo sido designado unanimemente Relator-Geral.

Entre 1968 e 1969 foi Juiz Togado do Tribunal Regional do Trabalho da 8º Região PA/AP, pelo Quinto Constitucional.

Faleceu no dia 03 de abril de 1974.

\* Texto encaminhado pelo Acadêmico Jeferson Antonio Fernandes Bacelar